VANGUARDA DO NORTE

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a versão digital do Jornal

ANO 2 - Nº 308 - Manaus, quinta-feira 6 de junho de 2024 R$1,00

Wilson Lima assina pré-contrato para iniciar consultas de projetos de REDD+

RDS do Juma e do Rio Negro vão receber primeiras consultas para implantar projetos de carbono. As propostas aprovadas podem gerar juntas mais de R$ 3,3 bilhões em novos créditos

DIVULGAÇÃO

CIDADES 4

NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO

Movimentos sociais mobilizam-se contra desapropriações em São Paulo

BRASIL 8

EM 2024

PMAM registra aumento de 33% no número de prisões e 21% nas apreensões de armas

DIVULGAÇÃO

POLÍCIA 5

ÍNDIA

Modi assumirá 3º mandato como premiê da Índia

DIVULGAÇÃO

MUNDO 9

APOIO

Governo Federal anuncia R$ 12 milhões para Festival de Parintins

POLÍTICA 6

MANIPULAÇÃO DE JOGOS

Leila Pereira é ouvida em CPI e reforça banimento de Textor do futebol brasileiro

ESPORTES 11

BLUSINHAS

Senado aprova taxação de importados em análise de destaque do Mover

ÚLTIMAS 2

Últimas

Senado aprova taxação de importados em análise de destaque do Mover

Governistas conseguiram aprovar a taxa para compras internacionais

O Senado aprovou, na quarta-feira (5), o projeto de lei que, entre outros pontos, estabelece taxação de compras internacionais de até US$ 50.

A votação da taxação dos importados – incluído como jabuti no projeto de lei do Mover – foi simbólica. Mais cedo, o texto-base do Mover foi aprovado no plenário por 67 votos favoráveis e nenhum voto contrário.

Durante a votação, os senadores aprovaram um destaque, ou seja, uma sugestão de mudança, para reinserir no texto a taxação de compras internacionais. O trecho havia sido retirado do projeto pelo relator, Rodrigo Cunha (Podemos-AL).

O destaque foi assinado pelos líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA); do PSD, Otto Alencar (BA); do MDB, Eduardo Braga (AM) e do PT, Beto Faro (PA).

A aprovação do destaque sinaliza o cumprimento do acordo que o governo firmou com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de taxar as compras em 20%. A ideia original dos deputados era de uma alíquota maior, de 60%, e se chegou a um patamar menor durante as negociações.

DIVULGAÇÃO

A votação da taxação dos importados – incluído como jabuti no projeto de lei do Mover – foi simbólica

Relator era contrário à taxação

O projeto de lei em análise cria o programa de Mobilidade Verde (Mover), que trata de incentivos à indústria automotiva. O dispositivo sobre taxação de importações até US$ 50 foi incluído na Câmara, e é considerado um "jabuti" entre os parlamentares – quando trechos estranhos ao texto original são incluídos em uma proposta.

No Senado, o relator da proposta, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), chegou a retirar o trecho do projeto. O parlamentar afirmou que o tema das importações "não guarda relação com o programa Mover". "Entendemos que a tributação na forma sugerida vai na contramão dos regimes existentes em outros países", pontuou Cunha no parecer divulgado na terça (5).

A ação de Cunha pegou parlamentares de surpresa, que defendiam o texto conforme o acordo firmado na Câmara dos Deputados. Na noite de terça, Jaques Wagner, líder do governo no Senado, afirmou que o governo não foi informado previamente sobre a mudança feita por Cunha no relatório.

Programa Mover

O programa Mover foi criado pelo governo em dezembro passado, por meio de uma medida provisória. Por isso, a iniciativa vigora desde que foi instituída, mas as regras começam a valer somente após aprovação do Congresso.

O projeto pretende apoiar:

- o desenvolvimento tecnológico;
- a competitividade global;
- a descarbonização;
- e a inovação de automóveis, caminhões e autopeças.

O Mover prevê R$ 19,3 bilhões de créditos financeiros entre 2024 e 2028, que poderão ser usados pelas empresas para abater impostos federais, em contrapartida, a investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e projetos de produção.

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
ENDEREÇO: ALEXANDRE MAGNO, 831,SHANGRI-LA IV QUADRAESPEC. D LOTE 16-A
PARQUE 10 DE NOVEMBRO CEP 69054723
MANAUS - AMAZONAS

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Parintins para o mundo ver

O fenômeno Isabelle Nogueira no BBB, a entrada da Globo na transmissão e um patrocínio histórico jamais visto por parte do Governo Federal, criam a expectativa

De acordo coma equipe de Lula, o presidente tenta ajustar a agenda para estar presente no primeiro dia de festa, aproveitando a transmissão ao Vivo de Globo e o período de campanha eleitoral. Vale lembrar que Parintins foi a primeira cidade visitada por Lula no Amazonas, depois de eleito.

"Um aporte desse, que vem do Governo Federal, com 12 milhões de reais, com 10 milhões vindos do Ministério do Turismo, isso nos dá uma tranquilidade para quem faz espetáculo. Nós fazemos, na realidade, 15 horas de espetáculo durante três dias, cada boi, sete horas e meia. ", afirmou o ministro Fred Góes, deixando claro que Parintins virou a menina dos olhos de Lula.

Trânsito

Mais um motoqueiro morreu na avenida do Turismo ontem, onde a Prefeitura tem instalado radares para tentar conter a pressa dos condutores e a perda de vidas no local.

BID

Semana de Sustentabilidade do BID Invest: 11 a 13 de junho, no Centro de Convenções Vasco Vasques. CEOs internacionais e executivos de mais de 35 países discutem soluções práticas para o setor privado apoiar a sustentabilidade. Executivos de marcas como Coca Cola, Amazon, Natura e Magazine Luiza estarão no evento.

Semáforo

Segurança é prioridade da gestão de trânsito da Prefeitura de Manaus, gerenciada pelo Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU). Não é por acaso que o órgão tem tomado iniciativas para prevenir acidentes e preservar a vida da população. Uma dessas medidas foi efetivada com a implantação de um semáforo para pedestres na avenida Torquato Tapajós, em frente ao hospital Delphina Aziz, zona Norte da cidade. Pelo local, passam aproximadamente 6.000 veículos, por hora, e mais de mil pedestres realizam a travessia naquele ponto diariamente.

Augusto Cecílio
Auditor fiscal e professor

O mundo pede cuidados

As alterações que o homem provocou no meio ambiente estão mudando abruptamente o clima do planeta e ameaçando comprometer o próprio futuro da humanidade.

Alguns autores atribuem a mudança de paradigmas na relação homem-natureza ao início do Renascimento com o antropocentrismo, passando pela Revolução Industrial, pelo Liberalismo, culminando no século XX com a exploração desenfreada dos recursos naturais. Temos nos posicionado como saqueadores dos recursos naturais, encarando-os como ilimitados, a partir de uma visão antropocêntrica, desconsiderando as biodiversidades do planeta e as relações interdependentes como parte do todo.

No decorrer da última década do século XX, cresceu a percepção de que um novo mundo estava surgindo - um mundo moldado pelas novas tecnologias, pelas novas estruturas sociais, por uma economia e uma nova cultura.

O termo usado para designar as extraordinárias mudanças e o movimento aparentemente irresistível percebido por milhões de pessoas foi "globalização".

Acelerando o tempo, em 2002, consequência direta da Rio-92 e da Conferência de Estocolmo de 1972, ocorre a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, comumente chamada Rio+10, em Johannesburgo, na África do Sul.

Destacam-se, pela primeira vez, os problemas relacionados com a globalização, evidenciando-se que os benefícios e os custos a ela associados estão distribuídos desigualmente. Alerta-se para o risco de a pobreza gerar o descrédito dos sistemas democráticos, favorecendo o surgimento de sistemas ditatoriais.

Medidas são detalhadas: aumentar a proteção da biodiversidade e o acesso à água potável, ao saneamento, ao abrigo, à energia, à saúde e à segurança alimentar. Procura-se priorizar o combate a várias situações adversas: fome crônica, desnutrição, ocupação estrangeira, conflitos armados, narcotráfico, crime organizado, corrupção, desastres naturais, tráfico ilícito de armas, tráfico de pessoas, terrorismo, xenofobia, doenças crônicas transmissíveis, intolerância e incitação a ódios raciais, étnicos e religiosos.

Esperava-se que até 2020 os produtos químicos fossem produzidos e utilizados de forma a minimizar os prejuízos à saúde e que houvesse também cooperação para reduzir a poluição do ar.

Até 2010, esperava-se que os países em desenvolvimento tivessem acesso a tecnologias alternativas desenvolvidas no sentido de diminuir a emissão de produtos que interferem na camada de ozônio.

Além disso, desejavam a redução da perda de biodiversidade até 2010, a reversão da tendência de degradação de recursos naturais, a restauração de pesqueiros até 2015 e o estabelecimento de áreas marinhas protegidas até 2012.

Concluiu-se, também, sobre a necessidade de esforços para possibilitar acesso a mercados alternativos com o objetivo de favorecer o desenvolvimento dos países; diminuir subsídios às exportações e promover um conjunto de programas, no prazo de dez anos, para incentivar o consumo e a produção sustentáveis.

Pelo visto, estamos na quarta década de esforços orientados para a sustentabilidade do planeta, dos países e das comunidades locais. Empenho que se expressa nos diversos eventos internacionais que têm feito emergir a consciência sobre a finitude dos recursos naturais do planeta Terra e sobre a fragilidade dos ecossistemas naturais e humanos. Fragilidade do ambiente natural que se expressa nas alterações climáticas, nos danos sofridos pela flora e fauna, pelos oceanos. Fragilidade refletida na deterioração dos ambientes humanos, das cidades e das populações, acometidas pela miséria, pela fome, pelas doenças endêmicas, pelas desigualdades socioeconômicas.

Diante desse quadro, todos - governos, pessoas e organizações, públicas e privadas - são chamados a se envolver e a agir, cada qual no âmbito de seus empreendimentos, em busca de um mundo melhor.
*Auditor fiscal e professor

Khaled Hauache
CRECI 2131PF
@khaledhauachejr
hauache@gmail.com
92 99122-1000
Bacharel em Adm Empresas FGV-Sp, Pós Graduado em Marketing ISAE Am, Pós Graduado e Metodologia do Ensino Superior Fametro, Vice-Presidente CRECI Am 18° Região, Corretor há 15 anos.

Imóveis inteligentes: a revolução da tecnologia na sua casa

Você já ouviu falar em imóveis inteligentes? Com o avanço da tecnologia, a forma como interagimos com nossos espaços residenciais está mudando rapidamente. Os imóveis inteligentes, também conhecidos como smart homes, são residências que utilizam a tecnologia para tornar a vida dos moradores mais confortável, segura e eficiente.

Mas afinal, o que é um imóvel inteligente? Podemos defini-lo como um ambiente residencial que conta com sistemas integrados de automação, que permitem controlar diversos equipamentos e dispositivos remotamente, por meio de smartphones, tablets ou assistentes de voz. Com isso, é possível automatizar tarefas rotineiras, como acender as luzes, regular a temperatura do ambiente, trancar as portas, entre outras funções.

Os imóveis inteligentes contam com uma série de dispositivos e aparelhos que garantem o funcionamento adequado de toda a infraestrutura tecnológica. Entre os equipamentos mais comuns encontrados nesses ambientes estão:

1. Smart speakers: São assistentes de voz, como a Alexa da Amazon, Google Home e Apple HomePod, que podem controlar diversos dispositivos da casa com comandos de voz.
2. Termostatos inteligentes: Permitem controlar a temperatura do ambiente de forma automatizada, garantindo o conforto dos moradores e contribuindo para a economia de energia.
3. Câmeras de segurança: São dispositivos que permitem monitorar a residência de forma remota, oferecendo mais segurança para os moradores.
4. Fechaduras inteligentes: Este tipo de fechadura dispensa o uso de chaves, permitindo a abertura e o fechamento da porta por meio de aplicativos no celular.

Além desses dispositivos, os imóveis inteligentes podem contar com lâmpadas, eletrodomésticos, sistemas de áudio e vídeo, painéis solares, entre outros elementos que tornam a residência mais conectada e eficiente.

As vantagens de se ter um imóvel inteligente são inúmeras. Além da comodidade de poder controlar diversos aspectos da casa remotamente, esses ambientes também contribuem para a economia de energia e recursos, uma vez que permitem o monitoramento e a gestão eficiente do consumo.

Entretanto, é importante ressaltar que a implementação de um imóvel inteligente requer um investimento inicial considerável, já que os equipamentos e dispositivos relacionados à automação residencial podem ter um custo elevado. Além disso, é fundamental contar com a ajuda de profissionais especializados, como arquitetos e engenheiros, para garantir a integração adequada dos sistemas e a segurança da residência.

Apesar dos desafios e custos envolvidos, a tendência é que os imóveis inteligentes se tornem cada vez mais comuns no mercado residencial. Com o avanço da tecnologia e a busca por soluções mais práticas e eficientes, a automação residencial representa uma revolução na forma como vivemos e interagimos com nossos espaços.

Portanto, se você deseja estar à frente das tendências e tornar a sua casa mais conectada e eficiente, vale a pena considerar a adoção de um imóvel inteligente. Com os dispositivos e aparelhos certos, você poderá desfrutar de mais conforto, segurança e praticidade no seu dia a dia. Não fique para trás, invista na tecnologia e transforme a sua residência em um imóvel inteligente.

Destaque

DIVULGAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) – por meio da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistema de Ensino (Sase) – participou, na terça-feira, 4 de junho, do Seminário Alfabetização, Educação Integral, Qualidade e o Novo PNE. Promovido pela Comissão Mista Parlamentar de Educação da Câmara dos Deputados, o encontro debateu as Metas 5, 6, 7 e 8 do Plano Nacional de Educação (PNE) vigente. Também foram abordados os objetivos do novo PNE, que está em fase de elaboração, a fim de promover uma educação de qualidade para todos.

De olho

DIVULGAÇÃO

Em meio a surtos de coqueluche em países da Ásia e da Europa, o Ministério da Saúde publicou nota técnica em que recomenda ampliar, em caráter excepcional, e intensificar a vacinação contra a doença no Brasil. A pasta pede ainda que estados e municípios fortaleçam ações de vigilância epidemiológica para casos de coqueluche.

Cidades

Wilson Lima assina pré-contrato para iniciar consultas de projetos de REDD+

RDS do Juma e do Rio Negro vão receber primeiras consultas para implantar projetos de carbono. As propostas aprovadas podem gerar juntas mais de R$ 3,3 bilhões em novos créditos

Divulgação

Governador no encontro com o representante do BID no Brasil, Morgan Doyle

O governador Wilson Lima assinou, nesta quarta-feira (05/06), Dia Mundial do Meio Ambiente, o pré-contrato com a empresa responsável para dar início as propostas de REDD+ habilitadas para as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro e do Juma. O governador também assinou um pré-contrato junto à Future Carbon Holding S.A para iniciar as consultas públicas prévias à implementação das iniciativas de geração de créditos de carbono nessas Unidades de Conservação (UC).

REDD+ é a sigla para Redução de Emissões provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal. Somente nas RDS do Rio Negro e do Juma, a expectativa é gerar 28,5 milhões de toneladas de carbono equivalente (tCO2e). Caso aprovados, os projetos podem render juntos de mais de R$ 3,3 bilhões em novos créditos. As iniciativas homologadas devem beneficiar mais de 1,1 mil famílias em 63 comunidades.

"Hoje o que o Governo do Estado está fazendo é entregando resultado de muito trabalho, dedicação daqueles que tiveram a oportunidade na Secretaria de Meio Ambiente, começaram a plantar essa semente, e que hoje estamos efetivando, o tão sonhado crédito de carbono. Hoje damos os passos mais significativos desse processo", destacou o governador Wilson Lima.

Participaram da solenidade, realizada na sede do Governo do Amazonas, o secretário de Estado de Meio Ambiente Eduardo Taveira; o secretário de Estado de Defesa Civil, Francisco Máximo, representantes da empresa, além dos deputados estaduais Adjuto Afonso e Felipe Souza, entre outras autoridades.

A RDS Rio Negro recebeu quatro propostas enquanto a RDS do Juma foi alvo de três proposituras. Em ambas as Unidades de Conservação, a Future Carbon Holding S.A foi considerada apta por uma Comissão Especial de Seleção, instalada pela Portaria Sema nº 55/2023, a partir da avaliação de critérios de qualificação e habilitação técnica para a prestação do serviço.

"Depois de quase 20 anos, o governador torna realidade a possibilidade da floresta em pé remunerar e melhorar a vida daquelas pessoas que de fato são quem guardam a floresta, se sustentam dela e que traz ao Estado uma decisão de ter recursos para que essa agenda ambiental seja cada vez mais uma agenda ambiental nossa, estadual", explicou o secretário de Meio Ambiente (Sema), Eduardo Taveira.

Agora, a empresa deve realizar as consultas prévias, livres e informadas com os beneficiários do projeto, nos termos da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), observando as peculiaridades e os requisitos normativos e culturais junto aos povos e comunidades tradicionais abrangidos.

As consultas deverão ser comprovadas por meio de ata de reunião e listas de presença nas comunidades abrangidas pelo projeto, conforme item 13.2.1 do Edital de Chamamento Público nº 002/2023. O contrato definitivo para implementação dos projetos só será firmado após esta etapa, com a aprovação das comunidades, caso as propostas sigam estritamente os parâmetros previstos em edital.

Impactos sociais

Com a assinatura do pré-contrato, a Sema juntamente com a empresa, vai elaborar uma proposta de plano de ação para apresentar às comunidades, a fim de construírem as iniciativas conjuntamente, para implantar ações sustentáveis que gerem benefícios sociais e fortaleçam a proteção ambiental.

Os projetos devem contemplar atividades em áreas como restauração florestal, turismo de base comunitária, bioeconomia e incentivo a cadeias produtivas locais (manejo do pirarucu, extração de óleos e manejo madeireiro e não-madeireiro, entre outros), conforme determinado no Plano de Gestão das respectivas UC.

Nesta estratégia, dos recursos captados com a venda dos ativos, 50% deve ficar obrigatoriamente como benefício direto às comunidades, com atividades de incentivo à cadeia produtiva, fortalecimento das Associações-Mãe, melhoria na infraestrutura e outros investimentos.

Os outros 50% serão destinados ao Fundo Estadual de Mudanças Climáticas (Femucs), para melhorar as estruturas da gestão ambiental e, sobretudo, garantir a sustentabilidade financeira do "Guardiões da Floresta", programa de pagamento por serviços ambientais voltado a moradores de Unidades, que desenvolvem atividades de conservação.

Outras entregas

Ainda em alusão ao Dia do Meio Ambiente, o governador Wilson Lima entregou, por meio da Sema, à Defesa Civil do Amazonas 10 sensores de monitoramento da Qualidade do Ar, que beneficiam prioritariamente municípios com alto índice de focos de calor. A entrega é fruto de um termo de cooperação entre o Governo do Amazonas e a Embaixada da Coreia do Sul. Com apoio das empresas sul-coreanas Samsung e LG, o investimento é de US$ 500 mil, aproximadamente R$ 2,5 milhões.

INNOVATION DAY

UEA e Manaus Tech Hub promovem, uma imersão de inovação e tecnologia na saúde

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o Manaus Tech Hub, espaço de inovação e empreendedorismo do Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia, estão com inscrições abertas para o "Innovation Day", evento dedicado a incentivar e promover a cultura de inovação dentro da comunidade acadêmica da área da saúde da UEA. O evento será no dia 17 de junho de 2024, das 14h às 18h30, no auditório da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA), localizada na avenida Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha.

A iniciativa, voltada para estudantes da área da saúde da UEA e, também, discentes, docentes e profissionais graduados em outras instituições de ensino de Manaus, proporcionará uma imersão no universo da inovação e tecnologia.

Para o reitor da UEA, André Zogahib, a iniciativa reforça mais uma vez a preocupação da universidade na formação de novos profissionais em áreas de tecnologia.

"A parceria com a Manaus Tech é mais uma prova de como a universidade e as empresas de tecnologia de Manaus estão alinhadas no propósito da capacitação, agora também na área da saúde", destacou o reitor.

Segundo o gerente do Manaus Tech Hub, Samy Assi, participar do Innovation Day significa estar imerso em um ambiente estimulante, onde a criatividade e as ideias podem ganhar vida. "É uma oportunidade única de se conectar com profissionais renomados, compartilhar conhecimento e impulsionar o futuro da área da saúde, estimulando a criação de soluções inovadoras e impactantes", afirma Assi.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio do link: https://bit.ly/innovationdaysaude.

Parceria

O Innovation Day faz parte do projeto Trilha de Inovação para Saúde, fruto de uma parceria entre o Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia, o Manaus Tech Hub e a UEA, por meio da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA) e a Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (Uddae), com apoio da Agência de Inovação Tecnológica da UEA (Agin).

Manaus Tech Hub

O Manaus Tech Hub é um espaço de inovação e empreendedorismo, criado pelo Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de executar programas e projetos, promovendo a conexão de startups, empresas e governos, com foco na Amazônia Ocidental e o estado do Amapá. Com amplo portfólio de negócios, o time atua em diversas frentes, tais como promoção de eventos de tecnologia, mentorias, consultorias, pré-aceleração e aceleração de startups, parcerias públicas e privadas, programas de inovação corporativa e apoio à captação de recursos via Lei de Informática Capda e Cati.

Divulgação

Evento acontecerá no dia 17 de junho de 2024, a partir das 14h, na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA)

ROMBO MILIONÁRIO

Operação da PF combate fraude milionária no AM

A Polícia Federal deflagrou na quarta-feira (5/6), Dia Mundial do Meio Ambiente, a Operação Greenwashing, com o objetivo de desarticular organização criminosa suspeita de vender cerca de R$ 180 milhões em crédito de carbono de áreas da União invadidas ilegalmente.

Estão sendo cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e 76 mandados de busca e apreensão, expedidos pela 7ª Vara Federal da Seção Judiciária do Amazonas, nos estados de Rondônia, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Ceará e São Paulo.

Policiais federais cumprem ainda 108 medidas cautelares diversas da prisão, oito suspensões do exercício da função pública, quatro suspensões de registro profissional no CREA e sete bloqueios de emissão de Documento de Origem Florestal (DOF's), bem como o sequestro de R$ 1,6 bilhão.

A operação conta com o apoio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Receita Federal do Brasil (RFB), Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), acadêmicos e profissionais de registro de imóveis.

A investigação revelou um esquema de fraudes fundiárias que se estendeu por mais de uma década e foi iniciado em Lábrea/AM, envolvendo a duplicação e falsificação de títulos de propriedade. Essas fraudes resultaram na apropriação ilegal de cerca de 538 mil hectares de terras públicas.

Entre 2016 e 2018, a organização criminosa expandiu suas atividades ilícitas, reutilizando títulos de propriedade e inserindo dados falsos no Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF), com a colaboração de servidores públicos e responsáveis técnicos.

Nos últimos três anos, uma nova expansão das atividades ilícitas do grupo ocorreu na região de Apuí/AM e Nova Aripuanã/AM. As irregularidades identificadas incluem a emissão de certidões ideologicamente falsas por servidor da Secretaria de Terras do Estado do Amazonas (SECT/AM), a sobreposição de registros e a apropriação indevida de terras públicas.

PMAM registra aumento de 33% no número de prisões e 21% nas apreensões de armas em 2024

Também houve aumento no número de foragidos recapturados e de apreensão de munições

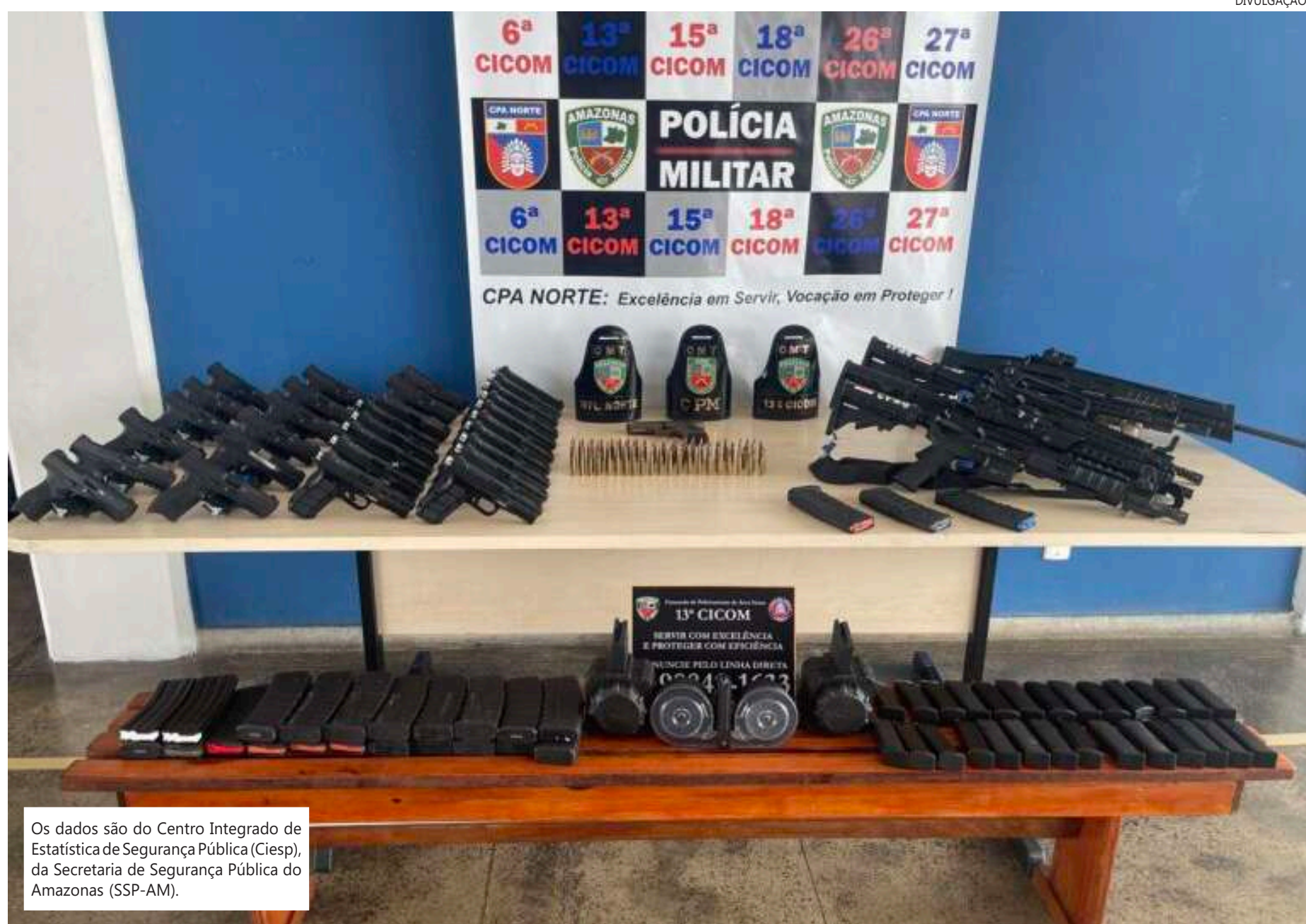
DIVULGAÇÃO

Os dados são do Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (Ciesp), da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM) efetuou 2.247 prisões nos primeiros cinco meses de 2024, durante ações policiais em todo o estado. O número representa um aumento de 33%, comparado com o mesmo período do ano passado, quando 1.695 pessoas foram presas pela corporação. Os dados são do Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (Ciesp), da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

Ainda de acordo com os dados, também houve aumento no número de foragidos recapturados. De janeiro a maio deste ano, as ações policiais da instituição recapturaram 290 foragidos da Justiça, enquanto no mesmo período do ano passado foram registradas 254 recapturas, o que representa um aumento de 14%.

Os números são resultado das ações de patrulhamento e operações realizadas pela PMAM em todo o estado. Segundo o comandante-geral da PMAM, coronel PM Klinger Paiva, todo o trabalho desempenhado pela corporação tem sido com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade, especialmente os de homicídios e roubos.

"Através das prisões realizadas e dos foragidos recapturados, estamos tirando das ruas aquele infrator que comete roubos, latrocínios, homicídios e outros crimes. Nossas ações estão focadas em garantir a ordem e reduzir o registro de ocorrências que afetam a segurança da população", afirmou o coronel PM Klinger.

Armas e munições

De janeiro a maio deste ano, a Polícia Militar do Amazonas também atuou em ocorrências e operações que resultaram no aumento de 21% na apreensão de armas de fogo. Nesse período, foram 535 armas apreendidas. Em 2023, a PMAM apreendeu 442 armas nos cinco primeiros meses.

Os cinco tipos de armas mais apreendidas foram revólver (184), pistola (182), espingarda (58), de fabricação caseira (47) e fuzil (21). Em Manaus, as zonas em que mais foram registradas apreensões de armas foram a norte com 128 armas apreendidas, leste com 112 e oeste com 42.

Em fevereiro, a 13ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), subordinada ao Comando de Policiamento de Área (CPA) Norte, realizou a maior apreensão de armas do Amazonas, gerando um prejuízo de R$ 500 mil ao crime organizado.

Na ocasião, as equipes policiais apreenderam, no bairro Nossa Senhora de Fátima, um arsenal com 36 armas de grosso calibre, sendo 31 pistolas de vários modelos e calibres, quatro fuzis de calibre 5.56, uma submetralhadora de calibre 40, além de 63 carregadores de pistola 9 milímetros, três carregadores modelo caracol, 24 carregadores de fuzil calibre 5.56, um carregador de submetralhadora calibre 40 e 95 munições de calibre 5.56

No interior do Amazonas, os três municípios com mais armas apreendidas foram Rio Preta da Eva, com 35 armas; Coari com 21; e Iranduba com 20.

Nos cinco primeiros meses de 2024, a PMAM apreendeu 9.101 munições de diversos calibres, registrando um aumento de 123% no mesmo período do ano passado, quando a corporação apreendeu 4.090 munições.

Operações

O comandante-geral da PMAM, coronel Klinger, ressaltou o empenho da tropa e unidades operacionais nas operações da instituição, como a Águia, Ajuricaba, Rota Segura, Catraca, entre outras, que mostram o resultado efetivo de um policiamento ostensivo aliado ao monitoramento de áreas com maior incidência criminal e o trabalho de inteligência.

"Estamos constantemente realizando operações planejadas para atuar em bairros e municípios onde identificamos que precisam de ações de maior saturação e presença policial. As operações têm mostrado resultado, uma vez que nossos números de apreensões e prisões estão aumentando desde o ano passado", avaliou o comandante-geral da PMAM.

Além das ações da corporação, a PMAM vem executando operações integradas com a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) e Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), na capital e no interior, como a Impacto, Protetor das Fronteiras, Fronteira Mais Segura e as Bases Arpão I e II e Base Tiradentes.

CRIME AMBIENTAL

PM-AM flagra depósito clandestino com substância tóxica

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio do Comando de Policiamento Ambiental (CPAmb), localizou um depósito clandestino com substâncias tóxicas, no bairro Tarumã-Açu, zona oeste de Manaus. A ocorrência foi registrada, após denúncia anônima, na manhã de terça-feira (04/06).

Os policiais militares do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAmb) foram até o local apontado na denúncia e flagraram o depósito clandestino que armazenava produtos potencialmente poluidores como piche e emulsão asfáltica. O gerente da empresa informou que não possuía a Licença de Operação (LO) para a atividade.

No local, os PMs apreenderam mais de 6 mil litros de piche e 600 litros de emulsão asfáltica. O homem, que é reincidente em crime ambiental, foi conduzido, para o 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP), para onde também foram encaminhados os materiais localizados no depósito.

Crime Ambiental

É crime ambiental produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos, conforme a Lei 9.605/98.

DIVULGAÇÃO

Ocorrência de crime ambiental foi registrada no bairro Tarumã-Açu, zona oeste de Manaus

AGRESSÃO

Polícia procura mulher suspeita de agredir a enteada em Manaus

Vanessa Mattos, a madrasta que agrediu a enteada em Manaus e viralizou nas redes sociais é procurada pela polícia do Amazonas nesta quarta-feira (5). Nas redes sociais a população pede a prisão dela imediatamente.

O vídeo da agressão contra a enteada causou grande revolta e foi gravado depois que o pai colocou câmera em casa, desconfiado de que a filha apanhava.

Nas imagens, é possível ver quando a madrasta espanca a menina com um pedaço de pau, além de arrastar a criança pelos cabelos.

"Cala a boca! Vai pro teu quarto. Quem manda aqui sou eu!", diz a agressora.

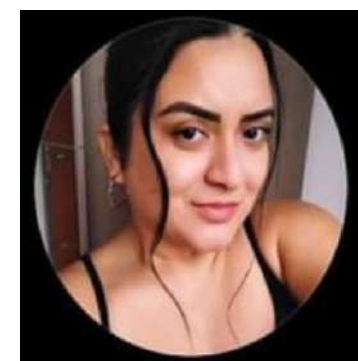
Mulher é confundida com madrasta que bateu na enteada em Manaus

Um grande problema causado por uma confusão ameaça a vida de a Luanna Vanessa da Silva Mattos, de 32 anos, confundida com a madrasta "Vanessa Mattos" acusada da bater na enteada.

DIVULGAÇÃO

Vídeo gerou revolta na cidade

Não é a madrasta

Ela fez um desabafo: "Infelizmente eu cai numa Fake News esta acabando com a minha vida. Estou sendo confundida com a mulher que espancou aquela criança. Por temos os mesmos nomes. Pra deixar registrado acabei de fazer B.O no 19º DIP. Peço que compartilhem a verdade, porque a mentira que está sendo propagada está destruindo a minha vida", disse.

Luanna Vanessa da Silva Mattos não é a Madrasta.

Política

Governo Federal anuncia R$ 12 milhões para Festival de Parintins

DIVULGAÇÃO

Ministro, senador Omar Aziz, deputado Saulo Vianna e autoridades anunciaram o apoio oficial

Lula decide apoiar Parintins e sinaliza que pode ir ao Festival este ano

Em uma cerimônia realizada no Palácio do Planalto, nesta quarta-feira, o Ministro do Turismo, Celso Sabino, os Correios e a Petrobras anunciaram o repasse de R$ 12 milhões para o Festival Folclórico de Parintins deste ano, o maior da história do Governo Federal.

O Festival de Parintins é mais do que apenas uma celebração cultural, é um motor econômico vital para a região. Em 2023, o festival gerou uma receita de mais de R$ 146 milhões, atraindo 110 mil pessoas para a ilha Tupinambarana, cada uma contribuindo para a economia local de maneiras significativas.

"Um aporte desse, que vem do Governo Federal, com 12 milhões de reais, com 10 milhões vindos do Ministério do Turismo, isso nos dá uma tranquilidade para quem faz espetáculo. Nós fazemos, na realidade, 15 horas de espetáculo durante três dias, cada boi, sete horas e meia. Então, são custos muito elevados, porque é um formato que só existe no em Parintins, um formato muito grandioso. E esse aporte do Governo Federal revela a preocupação de uma gestão em que a cultura também está em perigo. Eu acho que saúde é super importante, educação é super importante, mas a cultura também é importante, porque é ela que nos dá certeza, de alegria, de alegria pela autoestima de tudo o que acontece, principalmente na área artística", afirmou Fred Góes.

Lula se organiza para vir ao Amazonas. Além disso, o festival é uma importante fonte de renda para pequenos empreendedores locais, como tricicleiros, costureiras, artesãos e muitos outros profissionais.

Os recursos foram garantidos graças à articulação do deputado federal Saullo Vianna (União-AM), iniciada no Festival de Parintins do ano passado, quando o parlamentar convidou o hoje ministro do Turismo, à festa.

"O Festival tem hoje 16 patrocinadores, sendo o evento cultural com o maior número de patrocínios, muito por conta da entrega que oferece e da credibilidade construída ao longo dos mais de 100 anos de história dos bois Caprichoso e Garantido", afirmou Vianna.

"Eu quero aqui fazer um anúncio e também um desafio especial ao Caprichoso e ao Garantido. Nós vamos, junto com o Governo Federal, o Ministério do Turismo, os Correios, a Petrobras e os bois, fazer esse ano um maior e melhor Festival de Parintins da história. Este investimento reforça a importância do Festival de Parintins como uma vitrine cultural do Amazonas e do Brasil, promovendo o turismo e gerando oportunidades econômicas para a região", disse o ministro Celso Sabino.

Além das negociações com o Ministério do Turismo, Vianna também esteve com técnicos da Petrobras e dos Correios, e com o presidente da Embratur, Marcelo Freixo. Freixo expressou seu entusiasmo pelo festival e comprometeu-se a potencializar a divulgação do evento internacionalmente, levando jornalistas dos Estados Unidos e Europa ao festival.

LEGISLATIVO

Senado aprova marco regulatório do fomento à cultura

Em votação simbólica, o plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira (4) o projeto de lei que cria o Marco Regulatório do Fomento à Cultura, para organizar as regras das políticas de financiamento do setor na União, nos estados e nos municípios. O texto, de iniciativa da ex-deputada Áurea Carolina (MG), já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados e segue agora para sanção presidencial.

O projeto retira o setor da cultura da Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), mas mantém leis já existentes sobre o setor, como a Lei Rouanet (Lei 8.313, de 1991), a Lei Cultura Viva (Lei 13.018, de 2014), a Lei do Audiovisual (Lei 8.685, de 1993) e as leis de fomento dos estados e municípios. Ao retirar a cultura da Nova Lei de Licitações, o texto permite que a União execute as políticas públicas de fomento cultural por meio de regimes próprios e outros estabelecidos em legislação específica, permitindo que Distrito Federal, estados e municípios também possam implementar suas políticas de forma autônoma.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, comemorou a aprovação, que classificou como uma conquista para o setor cultural. "A partir de agora nós temos uma ferramenta que é aderente, que acompanha a execução dos projetos culturais, dando mais segurança, melhorando a vida de quem faz, de quem administra e de quem fiscaliza a cultura. É uma grande conquista que vem sendo pleiteada ao longo de anos. Isso significa uma mudança de paradigma para a produção cultural brasileira", avaliou.

AGENDA POLÊMICA

Câmara pauta urgência de projeto que equipara aborto ao homicídio

Está na pauta do plenário da Câmara dos Deputados o pedido de urgência para o Projeto de Lei nº 1.904/2024 que equipara o aborto realizado acima de 22 semanas de gestação ao homicídio simples, aumentando de dez para 20 anos a pena máxima para quem realizar o procedimento.

Além disso, o texto fixa em 22 semanas de gestação o prazo máximo para abortos legais. Hoje em dia a lei permite o aborto nos casos de estupro; de risco de vida à mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal.

De autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL/RJ), o texto conta com a assinatura de 32 parlamentares. Caso o pedido de urgência seja aprovado, o texto pode ser apreciado no Plenário à qualquer momento, sem necessidade de passar pelas comissões da casa, o que agiliza a tramitação da medida.

Atualmente, o aborto não previsto em lei é punido com penas que variam de um aos três anos, quando provocado pela gestante ou com seu consentimento, e de três a dez anos, quando feito sem o consentimento da gestante. Caso o projeto seja aprovado, a pena máxima para esses casos passa a ser de 20 anos nos casos de cometido acima das 22 semanas, igual do homicídio simples previsto no artigo 121 do Código Penal.

Ao justificar o projeto, o deputado Sóstenes sustentou que "como o Código Penal não estabelece limites máximos de idade gestacional para a realização da interrupção da gestação, o aborto poderia ser praticado em qualquer idade gestacional, mesmo quando o nascituro já seja viável".

Ainda segundo o parlamentar, o aborto após 22 semanas deve ser encarado como homicídio. "Quando foi promulgado o Código Penal, um aborto de último trimestre era uma realidade impensável e, se fosse possível, ninguém o chamaria de aborto, mas de homicídio ou infanticídio", destacou.

DIVULGAÇÃO

Congresso apressa uma das pautas mais controversas da política no Brasil

JUDICIÁRIO

Maioria do STF valida liminar de Zanin sobre desoneração da folha

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta terça-feira (4) maioria de votos para confirmar a decisão do ministro Cristiano Zanin que suspendeu por 60 dias o processo que trata da desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027.

No mês passado, o ministro atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), chancelado pelo Senado, para suspender os efeitos de sua própria liminar contra a desoneração. A medida vai permitir o acordo no qual o governo e Congresso decidiram pela reoneração gradual dos setores a partir de 2025.

No dia 25 de abril, Zanin havia concedido liminar para suspender a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento. O ministro entendeu que a aprovação da desoneração pelo Congresso não indicou o impacto financeiro nas contas públicas.

MPF

O Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) decidiu nesta terça-feira (4) aplicar pena de censura à procuradora Thaméa Danelon, ex-coordenadora da Operação Lava Jato em São Paulo.

Por maioria de votos, os subprocuradores da República que compõem o órgão entenderam que a procuradora fez manifestações públicas em entrevistas e comentários na imprensa com conteúdo depreciativo contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e ministros da Corte. As declarações ocorreram entre 2019 e 2022.

A punição foi recomendada no voto proferido pelo subprocurador Mário Bonsaglia. No entendimento do relator, Thaméa Danelon não guardou decoro pessoal no trato com as instituições de Justiça, conforme determina o Estatuto do Ministério Público.

"A processada fez comentários dúbios acerca da credibilidade do sistema de Justiça do Brasil, afirmou que ministros da Suprema Corte decidem contra a Constituição, fez comentários sobre delação premiada que evidenciaria ligação da facção criminosa PCC e o PT, além de proferir contundentes críticas ao STF e seus ministros", afirmou o relator.

Durante o julgamento, a defesa da procuradora pediu o arquivamento do processo disciplinar. O advogado Felipe de Oliveira Mesquita disse que a procuradora nunca teve atuação política.

DIVULGAÇÃO

Medida no stf permite acordo entre governo e Congresso

redacao@vanguardadonorte.com.br |da redação

Economia

	Compra	Venda	Variação
Dólar	5,297	5,297	0,23%
Euro	5,759	5,760	0,17%

Valores em R$

Ouro	399,65
Bitcoin	377.779,09
B3	-0,32%
Pontos	121.407,33

Governo avança em proposta que facilita crédito consignados a trabalhadores da iniciativa privada

O recurso aprovado também deve abranger prestadores de serviço via Microempreendedor Individual (MEI) e trabalhadores domésticos

Divulgação

Conselho Curador do FGTS aprovou nesta terça-feira (4) uma proposta para facilitar a contratação do crédito consignado a trabalhadores da iniciativa privada

O Conselho Curador do FGTS aprovou nesta terça-feira (4) uma proposta para facilitar a contratação do crédito consignado a trabalhadores da iniciativa privada.

O colegiado deu autorização para que o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) utilize a plataforma do FGTS Digital, administrada pela pasta, para disponibilizar o recurso aos trabalhadores com carteira assinada.

O recurso aprovado também deve abranger prestadores de serviço via Microempreendedor Individual (MEI) e trabalhadores domésticos.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, lembrou na ocasião que a modalidade foi construída em 2003, mas não teve ampla adesão na iniciativa privada devido a necessidade de convênios para ser oferecidos a esses trabalhadores, que poucos empregadores o fizeram.

Segundo ele, apenas o setor público e pensionistas do INSS abraçaram a proposta.

Na avaliação de Marinho, o crédito consignado precisa ser incentivado para destravar a adesão nesta camada da população.

"Essa modalidade é para ter a necessidade da autorização do empregador. Seria feito pelo eSocial e FGTS Digital. Isso facilitaria a possibilidade de o trabalhador ter acesso a esse crédito mais barato porque ele acabou sendo privado por causa da ausência de um convênio com as instituições", pontuou o ministro durante a reunião.

O crédito consignado tende a ser mais barato pois a modalidade reduz os riscos aos bancos tendo em vista que as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento.

Segundo a proposta do governo, haverá uma aba ou ícone no aplicativo do INSS para simular o empréstimo consignado, no qual o trabalhador poderá informar valor e prazo para quitação.

Com base nas informações do eSocial, os bancos analisam os dados do trabalhador e o perfil da empresa em que ele trabalha e devolve a proposta, com taxas e prazos, em até 24h.

O projeto também leva em consideração a possibilidade de demissão do trabalhador. Neste caso, a proposta é de que parte da rescisão seja utilizada para quitar o empréstimo.

Em caso de troca de emprego, haverá possibilidade de transferir as parcelas.

De acordo com o governo, a integração da plataforma com os bancos ainda precisa passar por ajustes, mas até o momento, cerca de 80 instituições financeiras já estão interessadas em aderir ao modelo.

US$ 3 TRILHÕES

Nvidia ultrapassa Apple em valor de mercado

A Nvidia ultrapassou a Apple em valor de mercado na sessão desta quarta-feira (5) da Nasdaq, tornando-se a segunda empresa de capital aberto mais valiosa do mundo, impulsionada pela explosão de seu negócio de inteligência artificial nos últimos meses.

A companhia também ultrapassou os US$ 3 trilhões de valor de mercado nesta quarta. A fabricante de chips chegou a valer US$ 3,007 trilhões, valor superior aos US$ 3,005 trilhões da Apple. As ações da Nvidia subiram 24% desde que ela divulgou seu resultado do primeiro trimestre, em maio.

Em comparação, as ações da Apple subiram 5% neste ano, com a empresa sofrendo com uma queda nas vendas, principalmente do iPhone. A Apple foi a primeira companhia a atingir US$ 1 trilhão e US$ 2 trilhões de valor de mercado.

Atualmente, a Microsoft é a empresa de capital aberto mais valiosa do mundo. Assim como a Nvidia, a companhia fundada por Bill Gates também está surfando a onda da inteligência artificial.

Fundada em 1991, a Nvidia cresceu vendendo principalmente hardware para jogos de computador. Antes de recalibrar seu foco para os chips de IA, a companhia também vendeu microprocessadores para mineração de criptomoedas e serviços de assinatura de armazenamento na nuvem.

Estima-se que a Nvidia seja dona de uma fatia de 80% de market share no mercado de chips de inteligência artificial para data centers, setor que vêm recebendo bilhões de dólares de investimento por parte das big techs.

Divulgação

Fabricante de chips agora é a segunda empresa de capital aberto mais valiosa do mundo

CRESCIMENTO NACIONAL

Indústria recua 0,5% em abril, mas acumula alta em 2024

A produção da indústria brasileira recuou 0,5% em abril na comparação com março, interrompendo dois meses de resultados positivos. Apesar da queda, o setor apresenta crescimento de 3,5% no ano e de 1,5% em 12 meses.

Em relação a abril do ano passado, houve alta de 8,4%, sendo notado que abril de 2024 teve quatro dias úteis a mais que o mesmo mês do ano passado, o que influencia a comparação.

Com esses resultados, a indústria brasileira se encontra 0,1% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 16,8% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação de abril com março de 2024, apesar da queda de 0,5%, a produção industrial apresentou predominância de resultados positivos. Três das quatro grandes categorias apuradas tiveram expansão, o mesmo vale para 18 das 25 atividades pesquisadas.

Entre os segmentos que mostram recuo na produção, há alguns com pesos importantes, como o setor extrativo, que recuou 3,4% nesse mês, devido à queda na produção tanto do minério de ferro como do petróleo; além do setor de alimentos, que também teve queda de 0,6% em abril.

"Esses dois setores representam cerca de 30% da estrutura industrial", explica o gerente da pesquisa, André Macedo.

"Há quedas em alguns produtos importantes, como carne bovina, mas é tão somente um movimento específico para o mês de abril. No campo positivo, por exemplo, há crescimento em carnes de aves e de suínos e no açúcar", completa Macedo.

Para o analista, o resultado negativo foi provocado por questões pontuais, e em uma maneira geral, os dados sobre o panorama industrial são positivos.

Um dos fatores que apontam a visão otimista é o comportamento da indústria de transformação (seguimento que transforma matéria-prima em um produto final ou intermediário, que vai ser novamente modificado por outra indústria).

"A indústria de transformação teve o quinto mês seguido com resultado positivo. Em abril, o crescimento foi de 0,3%. Em sete meses, a alta é 2,6%", detalha, acrescentando que esse ramo está no mesmo nível pré-pandemia.

Divulgação

O setor específico de veículos automotores, reboques e carrocerias expandiu 13,2% ante março.

Brasil

Movimentos sociais mobilizam-se contra desapropriações em São Paulo

Reação a projeto do novo centro administrativo reúne também urbanistas

REPRODUÇÃO

Segundo os professores, a proposta precisaria ser submetida à Câmara Municipal de São Paulo e passar por "amplo debate público"

Movimentos sociais e urbanistas têm se mobilizado contra o projeto do novo centro administrativo do governo de São Paulo. A proposta prevê a desapropriação e demolição de quatro quarteirões inteiros, além de outras áreas, no entorno da Praça Princesa Isabel, na região central paulistana. Com a liberação dos terrenos, devem ser construídas torres de 30 andares para abrigar cerca de 22 mil funcionários das secretarias e órgãos estaduais, que atualmente trabalham em pontos espalhados pela cidade.

A Congregação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), colegiado de professores responsáveis pelas deliberações da instituição, divulgou moção de repúdio contra o projeto, na qual ressalta que o projeto já está definido, mas não foi objeto de debate em nenhuma instância. Segundo os professores, a proposta precisaria ser submetida à Câmara Municipal de São Paulo e passar por "amplo debate público".

Os docentes ponderam que há necessidade de "um plano urbanístico para a região dos Campos Elíseos". O bairro é conhecido pela presença da Cracolândia, aglomeração de pessoas em situação de rua e com consumo abusivo de drogas. Eles criticam, porém, a forma escolhida para elaboração desse planejamento.

Concurso

No fim de março, foi aberto concurso para escolha do projeto arquitetônico e urbanístico do novo centro administrativo, com previsão para os resultados em agosto. O prazo para envio das propostas se encerra em uma semana, na próxima quarta-feira (12). Na ocasião, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também editou um decreto em que declara as áreas previstas para serem desapropriadas como de interesse público.

"Embora o concurso tenha sido anunciado como um estudo preliminar para a área, o plano urbanístico – masterplan – do concurso, já está estabelecido previamente", destaca a moção. "O masterplan parte de uma perspectiva já superada de 'terra arrasada' e pressupõe a eliminação de quadras e sua substituição por torres administrativas, sem considerar as atuais moradias, comércio e formas de uso existentes no local, que incluem quase mil moradores e dezenas de comerciantes", critica o documento.

Conforme o texto, outro ponto problemático é a transferência do Terminal de Ônibus Princesa Isabel, que reúne linhas que ligam as zonas oeste, sul e norte a parte central da cidade.

Conjunto habitacional

Dentro das áreas previstas para desapropriação está um empreendimento habitacional com investimento de R$ 26,1 milhões do Programa Municipal Pode Entrar Entidades. O prédio, que deverá atender 131 famílias com renda de até três salários mínimos, está sendo erguido em parceria com a União das Lutas de Cortiços e Moradia. Com 17 andares, a obra já está mais de 42% concluída e deve, segundo Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo, ser entregue em dezembro deste ano.

A possibilidade do empreendimento ser demolido preocupa os movimentos de moradia, que convocaram uma aula pública em frente à obra para discutir a situação na próxima sexta-feira (7). "Mesmo que o nosso projeto não seja demolido, vai ter um esvaziamento da região. E quem for morar lá, qual vai ser o processo da segurança? Como que as pessoas vão transitar?, questiona o coordenador da União dos Movimentos de Moradia, Sidnei Pita. Para ele, falta transparência na proposta. "Meio que está tudo no escuro", reclama.

Em evento em abril, o secretário estadual de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, afirmou que o empreendimento habitacional pode ser incorporada a proposta do novo centro administrativo, afastando a chance de demolição. No entanto, nenhuma medida oficial nesse sentido foi tomada. "Eles [do governo estadual] continuam falando que não tem risco, mas não saiu fora da DUP [Declaração de Utilidade Pública]. Ele [projeto habitacional está lá dentro do decreto]", destaca Pita.

A reportagem da Agência Brasil questionou a prefeitura de São Paulo sobre o risco de o conjunto habitacional ser demolido e não obteve uma resposta direta. Por intermédio da Cohab, o Executivo municipal limitou-se a repassar informações sobre o andamento da obra, além de dados do projeto, mas não respondeu se há alguma medida concreta que garanta a entrega dos apartamentos aos beneficiários.

O governo estadual estima que cerca de 800 pessoas, entre inquilinos e proprietários, tenham que deixar suas casas para dar espaço ao novo centro administrativo. Nas últimas semanas, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) passou a entrar em contato com os moradores da área e abriu um plantão presencial para esclarecer dúvidas sobre o projeto.

Em nota, o governo paulista afirma que "concurso de arquitetura para definição do projeto da nova estrutura administrativa tem amparo na legislação urbana da cidade e todas as propostas deverão considerar obrigatoriamente o Plano Diretor e a lei de Zoneamento do município de São Paulo, e as resoluções ligadas aos tombamentos históricos na área de intervenção".

Ainda segundo o comunicado enviado à Agência Brasil, há um projeto em andamento "que prevê a construção de moradias na região central da capital, por meio de parceria público-privada, que poderá atender a demanda da população residente no Campos Elíseos".

Também existe, segundo o governo, um cronograma para realização de consultas e audiências públicas para que o projeto receba contribuições da população e da sociedade civil organizada.

CALAMIDADE GAÚCHA

73 cidades tiveram pelo menos 10% da área atingida

O maior desastre climático do Rio Grande do Sul, provocado por seguidos temporais nos meses de abril e maio, atingiu 298 dos 497 municípios gaúchos, em maior ou menor grau. Isso representa 60% das cidades do estado. Dessas, 73 tiveram ao menos 10% da área afetada por deslizamentos, enxurradas ou inundações.

Os dados fazem parte de um levantamento divulgado na quarta-feira (5) pelo MapBiomas, iniciativa que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia, e faz análise de dados por meio de imagens de satélites.

Conforme o estudo, enxurradas, inundações e alagamentos atingiram 15.778 quilômetros quadrados (km²), o que significa 5,6% do território gaúcho (281.748 km²).

Foram analisadas de forma complementar imagens de satélite obtidas por sensores óticos, que não conseguem informações de alvos encobertos por nuvens, e de radar, que captam dados mesmo com presença de nuvens. Para definir a extensão das consequências do desastre, os pesquisadores compararam as imagens recentes com arquivos de 2022.

Com as imagens sobrepostas, o estudo identificou 298 municípios com ao menos 1% do território afetado; 119 foram atingidos em 5%; 73 em 10% ou mais; e 34 em 20% ou mais.

Duas cidades tiveram mais da metade da área afetada, Nova Santa Rita (52,6%) e Esteio (50,1%). Charqueadas e Canoas completam a lista das cidades mais atingidas, ambas com 49% do território afetado por enxurradas, deslizamentos ou alagamentos. A capital gaúcha, Porto Alegre, teve 22.6% da área atingida.

DIVULGAÇÃO

Na capital do estado, chuvas afetaram 22% do território

O estudo analisou também os efeitos dos temporais em áreas urbanizadas, e a conclusão aponta 5% de toda a área urbanizada do Rio Grande do Sul.

Dos 497 municípios, 158 ficaram com 1% ou mais da área urbanizada atingida; 47, com 5% ou mais; 22, com 10% ou mais e 6, com 20% ou mais. Eldorado do Sul figura na pior situação, com 66,7% do território afetado por deslizamentos, enxurradas e inundações. Em Porto Alegre, a marca foi de 14,5% da área urbana.

O levantamento do MapBiomas fez análises levando em consideração a cobertura e o uso da terra. As imagens revelam que a atividade agropecuária teve 1,012 milhão de hectares atingidos. Isso representa 64,2% do território usado pela atividade. Um hectare equivale a 10 mil metros quadrados (m²), ou seja, uma área com 100m de comprimento por 100m de largura.

SUL-AMERICANA DE FUTEBOL

Base Aérea de Canoas poderá receber voo da equipe Delfín, do Equador

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou, na quarta-feira (5), a Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, operar voos internacionais de 7 a 9 de junho, para transporte exclusivo da equipe de futebol Delfín Sporting Club, do Equador, para participar dos jogos da Copa Conmebol Sul-americana 2024. O Sport Club Internacional enfrentará o Delfín no sábado (8), a partir de 21h30, pela 5ª rodada do torneio, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

A portaria foi publicada no Diário Oficial da União e foi assinada pelo superintendente de Infraestrutura Aeroportuária da Anac, Giovano Palma.

No entanto, a liberação exclusiva para pouso e decolagem do avião da delegação equatoriana prevê a comunicação prévia, com 48h de antecedência, à base aérea para uso da pista do aeródromo.

Para operar o voo internacional, a resolução determina ainda o acionamento dos escritórios regionais da Receita Federal, da Polícia Federal (PF), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Vigiagro).

A comunicação obrigatória de chegadas e partidas à Superintendência Regional da Secretaria da Receita Federal deve ter o envio digital com, no mínimo, 24 horas de antecedência, de informações e cópias de documentos necessários ao controle aduaneiro e alfandegário.

Para a Anvisa, a comunicação 48 horas antes deve ser feita por e-mail, contendo informações sobre data e horário de chegada da aeronave, empresa aérea, número do voo, dados de identificação de todos os viajantes, lista de medicamentos e produtos para saúde sob posse da delegação.

A portaria também proíbe operações de abastecimento de água e esgotamento sanitário das aeronaves que fizerem o transporte internacional dos jogadores.

REPRODUÇÃO

Anac autorizou operação internacional exclusivamente para receber time

Base Aérea de Canoas

Devido à suspensão por tempo indeterminado das operações do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, desde 27 de maio, a Base Aérea de Canoas, que fica a aproximadamente 15 quilômetros da capital gaúcha, tem operado voos comerciais, com transporte aéreo de passageiros e cargas para atender à demanda reprimida provocada pelas fortes chuvas e enchentes no estado.

Modi assumirá 3º mandato como premiê da Índia neste sábado

Partido BJP será obrigado a formar coalizão para garantir maioria no Parlamento

DIVULGAÇÃO

Premiê indiano Narendra Modi

Espera-se que o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, tome posse do seu terceiro mandato recorde em 8 de junho, após aliados importantes terem prometido o seu apoio contínuo um dia após um veredicto eleitoral humilhante que viu o seu partido perder a maioria no parlamento.

Modi, um populista que domina a política indiana desde que chegou ao poder em 2014, necessitará pela primeira vez do apoio de aliados regionais cujas lealdades têm oscilado ao longo dos anos, o que poderá complicar a agenda de reformas do governo.

Na quarta-feira, dois aliados da sua coligação Aliança Democrática Nacional, o Partido Telugu Desam, um ator regional chave no estado de Andhra Pradesh, no sul, e o Janata Dal (United), que governa o estado de Bihar, no norte, prometeram o seu apoio.

"Estamos com a ADN, participarei hoje na reunião em Délhi", disse Chandrababu Naidu, líder do PTD, aos repórteres, referindo-se a uma reunião da aliança liderada pelo BJP marcada para ocorrer no final do dia.

O gabinete federal reuniu-se na manhã desta quarta-feira (5) e recomendou a dissolução do parlamento, uma formalidade constitucional antes de Modi poder formar um novo governo.

Também nesta quarta-feira, o premiê entregou ao parlamento sua renúncia formal, dando início ao processo de transição.

Modi e seu novo gabinete deveriam tomar posse no sábado, informou a mídia local.

A ADN conquistou 293 assentos na câmara baixa do parlamento, composta por 543 membros, mais do que os 272 necessários para formar um governo.

O BJP de Modi conquistou sozinho 240 assentos, um veredicto enfraquecido que poderia desacelerar o ajuste fiscal da Índia, disse a agência de classificação Moody's.

A maioria enfraquecida a favor da aliança de Modi poderá representar desafios para os elementos mais ambiciosos da agenda de reformas do governo, afirmou, também, a agência de classificação Fitch.

No entanto, acrescentou: "Apesar da pequena maioria, esperamos que persista uma ampla continuidade política, com o governo mantendo o foco no impulso ao investimento, nas medidas de facilidade de fazer negócios e na consolidação fiscal gradual".

Perdas no interior

Com o partido perdendo terreno nas zonas rurais, os investidores dizem que as reformas fundiárias e trabalhistas, que se esperava que desbloqueassem valor e crescimento, irão provavelmente cair no esquecimento.

Os jornais disseram que a aura de Modi havia diminuído, com a manchete do Indian Express dizendo: "A Índia dá um terceiro mandato à ADN, uma mensagem a Modi".

A própria vitória de Modi na sua sede em Varanasi, considerada uma das cidades mais sagradas para os hindus, foi moderada, com a sua margem de vitória apertada que desceu de quase 500 mil votos nas últimas eleições gerais de 2019 para pouco mais de 150 mil, agora.

Mas esta vitória reduzida pode não significar necessariamente a paralisia das reformas, disse o presidente de um painel de finanças governamentais, Arvind Panagariya, num editorial do jornal Economic Times.

"Apesar da maioria reduzida no parlamento, as reformas necessárias são inteiramente viáveis. A obtenção de um crescimento sustentado a um ritmo acelerado só pode fortalecer a posição do governo nos próximos anos", disse ele.

A aliança de oposição ÍNDIA, liderada pelo partido centrista do Congresso, de Rahul Gandhi, conquistou 230 assentos, mais do que o previsto. Só o partido Congresso ganhou 99, quase o dobro dos 52 que ganhou em 2019 – um salto surpreendente que deverá impulsionar a posição de Gandhi.

A aliança ÍNDIA também deveria se reunir na quarta-feira em Nova Délhi e discutir um curso de ação futuro.

ALERTA MÁXIMO

Homem é preso com explosivos perto do aeroporto de Paris

A polícia francesa prendeu um homem, de 26 anos, de nacionalidade ucraniana e russa, depois que ele detonou explosivos dentro de um quarto de hotel ao norte de Paris, perto do aeroporto da capital francesa. A informação foi divulgada pela Procuradoria Nacional Antiterrorista (PNAT) na quarta-feira (5).

Segundo as autoridades, o homem foi socorrido pelos bombeiros depois de "sofrer queimaduras significativas após uma explosão".

A polícia realizou buscas dentro do quarto e localizou produtos e materiais destinados à fabricação de artefatos explosivos.

A Procuradoria Nacional Antiterrorista está trabalhando com a agência de espionagem doméstica francesa e abriu uma investigação sobre o caso. O homem é suspeito de participação em uma conspiração terrorista.

As embaixadas da Ucrânia e da Rússia em Paris responderam ainda não se pronunciaram sobre o caso.

O aeroporto Charles de Gaulle de Paris, próximo de onde o homem foi preso, disse que as operações não foram afetadas.

A França está em alerta máximo para ameaça, faltando menos de dois meses para o início das Olimpíadas de Paris.

DIVULGAÇÃO

Detido tem nacionalidade ucraniana e russa

CRISE DE IMIGRAÇÃO

México quer acordo para que EUA enviem imigrantes diretamente ao país de origem

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, disse na quarta-feira (5) que está buscando um acordo com o governo dos Estados Unidos para que imigrantes não sejam enviados ao México após uma medida anunciada na terça-feira (4) por Joe Biden.

A nova ação executiva do chefe de Estado norte-americano, que entrou em vigor à meia-noite desta quarta, proíbe os imigrantes que cruzam ilegalmente a fronteira entre os dois países de solicitar asilo se um limite diário de travessias irregulares for atingido.

A menos que se enquadrem em certas exceções, os imigrantes serão devolvidos ao México ou ao seu país de origem.

Após ser questionado sobre se o México receberá e devolverá imigrantes aos seus países de origem com a medida de Biden, López Obrador comentou que busca um acordo para poderem ser enviados diretamente dos Estados Unidos.

"Estamos buscando que cheguem a um acordo para que, se eles [Estados Unidos] tomarem a decisão de deportar, o façam diretamente, e nós estamos ajudando a chegar a esse acordo", destacou o líder mexicano.

"Por quê? Não temos problemas, tratamos muito bem os imigrantes, todos eles, mas por que triangular? Por que não um acordo direto?", comentou o presidente em coletiva matinal.

Apesar disso, o presidente do México garantiu que seu país está ajudando na nova medida de Biden, mas não entrou em mais detalhes.

Obrador confirma construção de três pontes fronteiriças

O presidente mexicano também deu detalhes sobre as três pontes fronteiriças que serão construídas entre os Estados Unidos e o México.

As obras incluem duas novas travessias: uma será construída entre Piedras Negras, Coahuila e Eagle Pass, no Texas; e outra entre Matamoros, Tamaulipas e Brownsville, Texas.

REPRODUÇÃO

Andrés Manuel López Obrador (à esquerda) e Joe Biden (à direita)

DEZENAS DE MORTOS

Israel amplia ofensiva em Gaza em meio às negociações por cessar-fogo

Israel anunciou uma nova campanha militar contra o Hamas no centro de Gaza na quarta-feira (5), onde médicos palestinos disseram que dezenas de pessoas foram mortas em ataques aéreos, complicando as negociações esperadas entre mediadores para tentar finalizar um acordo de cessar-fogo.

Pelo menos 44 palestinos foram mortos em ataques militares israelenses nas áreas centrais da Faixa de Gaza desde terça-feira (4), disseram autoridades de saúde do enclave.

"Os sons do bombardeio não pararam a noite toda", disse Aya, 30 anos, uma mulher deslocada em Deir Al-Balah.

Os militares israelenses disseram que os jatos estavam atingindo alvos militares do Hamas no centro de Gaza, enquanto as forças terrestres operavam "de maneira focada, com orientação da inteligência" na área de Al-Bureij – um dos assentamentos de refugiados há muito estabelecidos em Gaza.

"As forças da 98ª Divisão iniciaram uma campanha precisa nas áreas de East Bureij e East Deir al-Balah, por ar e solo ao mesmo tempo", disse um comunicado militar israelense.

Moradores disseram que as forças israelenses enviaram tanques para Bureij e aviões e tanques que atacaram os assentamentos próximos de Al-Maghazi e Al-Nuseirat, bem como a cidade de Deir Al-Balah, onde os tanques não invadiram.

"Cada vez que falam sobre novas negociações de trégua, a ocupação usa uma cidade ou campo de refugiados como cartão de pressão. Por que deveriam os civis, as pessoas seguras dentro de suas casas ou tendas, pagar o preço? Por que os árabes e o mundo não podem parar a guerra?" Aya disse à Reuters em mensagens de celular.

REPRODUÇÃO

Casas destruídas por ataque realizado por Israel no sul da Faixa de Gaza

redacao@vanguardadonorte.com.br | Redação

JORDAN MUNIZ

jordanmunizjornalista@gmail.com

UM NOVO SABOR DE CACHAÇA!

O empresário Dedé Parente, apresentou aos amigos da imprensa, sua nova cachaça Manaós, de um sabor surpreendente, e na ocasião do momento, apresentou uma edição especial da Jambucana com rotulação em homenagem ao Festival Folclórico de Parintins.

ANARRIÊ, VIVA SÃO JOÃO!

Soraya Pesos e Felipe Pessoa abriram as portas de sua casa e receberam os amigos para uma bela festa junina, contou até com a presença dos amigos Nelson, Dirce e Sâmia Nunes. Viva São João!

MÃE E FILHA JUNTAS!

Hebe e Virna Pereira foram curtir juntas a cidade de Vila Velha-ES, conheceram o que é o melhor da cidade histórica e, claro, pararam para um belo registro.

NOITE PARA OS ROMÂNTICOS!

Átila e Cristine González em uma noite super especial no show do cantor José Augusto, no Studio 5. A noite foi pra lá de especial, ao som de uma boa música para o casal.

ELA TÁ NA EUROPA!

Mazé Tiradentes registrou seu momento mágico em Santiago de Compostela, na Espanha, a cidade de muitas peregrinações, foi o local certo para suas orações!

A MEDICINA EM UMA SÓ FOTO!

Encontro dos médicos comandado por Mariah Vargas, Nilciane Mendes, Célilia Borges, Paloma Granjeiro , Pablo Túlio e Tatiane Araújo e Mara Vieira.

Homofobia em três atos: espetáculo traz reflexões sobre intolerância na sociedade

Nos palcos desde 2019, o espetáculo do Rio de Janeiro "3 Maneiras de Tocar no Assunto", com dramaturgia e atuação de Leonardo Netto e direção de Fabiano Dadado de Freitas, desembarca no Amazonas para três apresentações gratuitas: nos dias 6 e 7 de junho, às 19h, em Manaus, e no dia 10 de junho, às 20h, no município de Parintins (distante 369 quilômetros da capital).

Na capital, o espetáculo ocorre no Teatro da Instalação e, em Parintins, no Centro de Estudos Superiores de Parintins (Cesp/UEA). Os ingressos gratuitos para as apresentações já estão disponíveis no link https://linktr.ee/3maneirasteatro, e também serão disponibilizados uma hora antes nas bilheterias. No Amazonas, as apresentações têm o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Responsável pelo texto, Leonardo Netto conta que a inspiração da peça surgiu após ler a obra "Homossexualidade – Uma História", do escritor inglês Colin Spencer. "O livro traça um painel sobre a homossexualidade desde as sociedades primitivas até o surgimento da AIDS. O autor explica que o surgimento do que ele chama de 'estado homofóbico' se dá no Século 14, quando há a junção da igreja com o Estado, o governo", detalha ele.

A partir disso, Leonardo pensou em como seria esse "estado homofóbico" nos dias atuais. "O que caracterizaria esse estado. Daí, pensei nessas três manifestações de homofobia, em três instâncias da Sociedade Moderna: na escola, que é o primeiro contato do ser humano fora da família; na criminalização da homossexualidade, pois em alguns países ainda é crime, e na política de estado, na supressão de direitos ou da negação dos direitos da comunidade LGBT pelos legisladores", explica o dramaturgo.

DIVULGAÇÃO

Montagem de "3 Maneiras de Tocar no Assunto" é apresentada em Manaus e Parintins, com apoio do Governo do Amazonas

Perspectivas

Sob direção de Fabiano Dadado de Freitas, a montagem já foi assistida por mais de 15 mil pessoas ao longo dos anos. De acordo com ele, nesse período, a homofobia e a intolerância continuaram existindo, mas, agora, as minorias voltaram a ganhar um olhar mais sensível do governo.

"A LGBTfobia continua existindo e os números tendem a aumentar porque as notificações estão sendo feitas. Mas é importante acentuar, e de forma positiva, que em 2019 havia um governo necropolítico e, nesse momento, nos afastamos dele e podemos ser sujeitos de políticas para a nossa comunidade", afirma Freitas.

"Além disso, havia somente um deputado assumidamente gay (Jean Wyllys) e hoje, de maneira mais ampliada, temos vozes potentes como a deputada federal Érika Hilton e o senador Fabiano Contarato, e de outras pessoas que estão no Congresso", salienta.

Com apresentação do Ministério da Cultura e do Instituto Cultural Vale, "3 Maneiras de Tocar no Assunto" tem classificação indicativa de 14 anos e 80 minutos de duração. Desde sua estreia, já passou por diversos estados brasileiros, causando uma série de reações em seu público.

"A peça faz uma convocação a uma ação para que o público saia, além de comovido e emocionado, engajado em combater a intolerância, que é um assunto de todo mundo", diz o autor. "E a LGBTfobia está no conjunto dessas intolerâncias. Recebemos retornos fortes, por exemplo, de jovens que estão encontrando sua sexualidade ou estão entendendo sua identidade de gênero, e de pessoas que não são LGBTs, mas se sentem comovidas", declara.

Interior

Sobre a escolha de apresentação da peça, em Parintins, Fabiano conta que é uma "cidade de grande importância para a cultura brasileira, com uma festa significativa que diz respeito à origem cabocla, à origem indígena, que formam o País".

redacao@vanguardadonorte.com.br |Da redação

Esportes

Leila Pereira é ouvida em CPI e reforça banimento de Textor do futebol brasileiro

Presidente do Palmeiras foi ouvida na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas na quarta-feira (5)

PETER LEONE/O FOTOGRÁFICO/ESTADÃO CONTEÚDO

Leila Pereira, presidente do Palmeiras

Na quarta-feira (5), Leila Pereira foi convidada para depor na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas. Após John Textor, do Botafogo, e Julio Casares, do São Paulo, ela é a terceira mandatária a prestar depoimento à Comissão no Senado.

A presidente do Palmeiras se manifestou sobre as acusações de John Textor, dono da SAF do Botafogo, sobre manipulação de resultados.

"Se ele [John Textor] não comprovar absolutamente nada, porque até agora, objetivamente, eu não vi prova nenhuma. Eu desconheço. Eu não tenho dúvida nenhuma de que o John Textor deveria ser banido do futebol brasileiro. Com essas denúncias irresponsáveis e criminosas, ele não afeta apenas o Palmeiras, mas ele afeta a credibilidade desse grande produto que é o futebol brasileiro. Eu acho que as penas precisam ser duras e eficazes", disse a dirigente.

A dirigente ainda reforçou em seu depoimento que o Palmeiras está tomando as medidas cabíveis contra o mandatário do Botafogo.

"Nós entramos com pedido de inquérito policial, pedindo investigação para se apurar as denúncias que ele está fazendo. Se ele comprova, as pessoas precisam ser punidas. Mas se não comprova, quem precisa ser punido é o John Textor. Entramos com procedimento na esfera cível pedindo produção antecipada de provas, porque ele precisa provar o que está dizendo. Se não provar, nós vamos ingressar com uma ação pedindo indenização para ele. Na Justiça Desportiva está tramitando uma denúncia para que ele prove o que está dizendo", contou Leila Pereira.

Entenda o caso

O empresário John Textor, sócio majoritário do Botafogo, fez denúncias de irregularidades no futebol brasileiro, envolvendo jogadores e árbitros. Em uma das denúncias,Textor afirmou que o Palmeiras foi beneficiado nas últimas duas temporadas, em que o clube conquistou o Campeonato Brasileiro duas vezes.

Textor afirmou possuir gravações de árbitros reclamando do não recebimento de propinas prometidas e de ter havido manipulação de resultados nas edições de 2021, 2022 e 2023 do Brasileirão. Ele não apresentou provas das acusações.

"NÃO TEM CLASSE"

PSG critica Mbappé após entrevista

Após se despedir do PSG rumo ao Real Madrid, Kylian Mbappé fez uma forte declaração sobre sua última temporada na França.

Em entrevista coletiva, o atacante revelou ter sido "boicotado" pelo clube, que rebateu a acusação em nota oficial.

"Nasser Al-Khelaifi nunca determinou qualquer decisão da equipe. O Luis Enrique até falou sobre isso, mas, apesar de tudo, o Mbappé diz algo e todo mundo leva como sendo a verdade absoluta. (...) Não tem nenhuma classe", disparou o PSG em nota enviada à AFP.

Declaração polêmica

Na primeira declaração pública após o anúncio da chegada ao Real Madrid, o craque francês contou bastidores conturbados no clube parisiense.

"Não fui infeliz no PSG, seria um desastre. Há coisas e pessoas que me deixaram infeliz, mas há outras coisas que você não pode mostrar porque eu era um líder e você não segue alguém que mostra sua tristeza por aí. Seria meio canalha chegar e dizer que fui infeliz no PSG, mas houve coisas lá que me deixaram infeliz", disse Mbappé.

"Falaram comigo de forma violenta"

O agora companheiro de Vini Jr. e Rodrygo seguiu sua fala agradecendo ao treinador Luis Henrique e ao diretor do PSG, Luis Campos, responsáveis por não deixar o jogador "parado".

"Eles falaram comigo de forma violenta que eu não iria jogar. [O técnico] Luis Henrique e [o diretor] Luis Campos me salvaram. Sem eles, eu nunca mais teria colocado os pés em campo", completou o atacante.

Multicampeão pelo Paris Saint-Germain, Mbappé conquistou 16 títulos ao longo de suas 7 temporadas no comando do ataque da equipe. Além disso, foram 308 jogos, com 256 gols marcados e 96 assistências.

DIVULGAÇÃO

Nasser Al-Khelaifi, presidente do PSG, e Mbappé entraram em rota de colisão

FÓRMULA 1

Red Bull anuncia renovação com Sergio Pérez por dois anos

DIVULGAÇÃO

"Estou muito feliz por comprometer meu futuro com esta grande equipe", disse Pérez

A Red Bull anunciou nesta terça-feira, 4, a renovação de contrato com Sergio Pérez. O piloto mexicano tinha vínculo até o fim da atual temporada da Fórmula 1 e assinou um novo acordo por mais dois anos.

"Estou muito feliz por comprometer meu futuro com esta grande equipe, é um desafio como nenhum outro correr para a Red Bull Racing, tanto na pista quanto fora dela. Estou muito feliz por ficar aqui para continuarmos nossa jornada juntos e contribuir para a grande história desta equipe por mais dois anos", disse Checo.

O futuro de Pérez era uma das principais incógnitas no agitado mercado de pilotos da F1. Após ser questionado pela queda de desempenho em 2023, ele teve a continuidade no time ameaçada e viu nomes como Carlos Sainz e Fernando Alonso serem especulados para o seu lugar. No entanto, Checo se recuperou no início de 2024 e garantiu a permanência em Milton Keynes até o fim de 2026.

"Agora é um momento importante para confirmar nossa escalação para 2025 e estamos muito satisfeitos por continuar trabalhando junto com Checo. Continuidade e estabilidade são importantes para a equipe e tanto Checo como Max são uma parceria robusta e bem-sucedida", disse Christian Horner, chefe da equipe.

"Checo teve um início forte em 2024, com segundos lugares no Bahrein, Arábia Saudita e Japão e depois o pódio na China. As últimas corridas foram difíceis, mas estamos confiantes e esperamos o seu regresso à forma e desempenho comprovados, que tantas vezes vemos", acrescentou.

O piloto de 34 anos está na Red Bull desde a temporada 2021 e tem cinco vitórias, 29 pódios e três pole positions pela equipe. Ele faturou o vice-campeonato mundial em 2023 e ajudou a equipe a conquistar sua primeira dobradinha no Mundial de Pilotos ao lado de Max Verstappen.

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: (92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

vanguardadonorte.com.br

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos

Prefeitura Municipal de TONANTINS

Comissão Permanente de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL – SRP Nº 015/2024

Aviso de Licitação

Processo: 124/2024/SEMAD, objeto: prestação de serviços na emissão de bilhetes de passagem fluvial e fretes de volumes, data de abertura: 14/06/2024, 09:00hs. local: Rua Leopoldo Peres, S/Nº Centro, retirada do edital no E-mail: cpl.contratostonantins@gmail.com, http://tonantins.am.gov.br/ e no endereço acima a partir de sua publicação em horário de expediente, Amparo Legal: Lei nº 8.666 de 93, Lei nº 10.520 de 2002, Decreto nº 7.892 de 2013, Lei nº 123 de 2006 e de suas alterações posteriores, art. 176, caput da Lei 14.133 de 2021 e de suas alterações vigentes, Decreto Municipal nº 05 de 2024 e Portaria Municipal nº 019 de 2024.

Tonantins/AM, 5 de junho de 2024.

GILVAN DA COSTA RAMOS
Presidente da Comissão de Contratação

ANUNCIE
DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO

Desde 1998

Rosi Cabeleireira

Estética Capilar e Corporal

Manicure e Pedicure e Tratamento dos pés

Contatos: (92) 98197 1373

(92) 98411 7073

Rua Danilo Corrêa, 55, Petrópolis